

Sistema será informatizado

Uma conclusão unânime dos setores de saúde do DF é a necessidade de informatizar o sistema de marcação de consultas e cirurgias. "O problema não é o atendimento, mas o acesso ao serviço", confirma o secretário de Saúde, Jofran Frejat. A solução para as filas nas consultas seria a informatização dos hospitais. O exemplo seria o Hospital Regional da Asa Norte (Hran), que começou a usar computadores em dezembro de 1999. "An-

tes havia pacientes que esperavam um ano para conseguir marcar uma consulta e hoje o tempo máximo de espera é de um mês", explica o diretor do hospital, Martinho Gonçalves dos Santos.

A Secretaria de Saúde promete até o final deste ano informatizar todos os hospitais do DF. Todos os centros de saúde serão ligados por cabos aos hospitais e à central de internação e de marcação de consultas. Quem chegar ao centro de saúde deve fazer a

ficha diretamente no computador. As informações serão enviadas para a central e, caso não haja vagas no hospital mais próximo, o paciente terá consulta marcada em outros lugar. Além disso, o paciente também poderá marcar consultas por telefone.

Centros de Saúde - O governo quer também valorizar o serviço prestado nos centros de saúde espalhados pelo Distrito Federal, para desafogar os postos de emergência. Mais médicos devem ser

contratados e está planejado um trabalho de conscientização do público. "São muitos os casos de pessoas que vêm para o pronto-socorro tirar gesso e receber atestado médico", disse Frejat.

Muitos procuram o pronto-socorro em casos que poderiam ser resolvidos nos centros de saúde. "Tem que haver um estímulo para que as pessoas procurem os centros de saúde em situações de menor gravidade", diz o secretário. (G.Q. e T.F.)